



Portal do Docente

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS**

EMITIDO EM 23/08/2024 15:43


**PLANO DE TRABALHO**

DADOS DO PLANO DE TRABALHO	
<b>Projeto de Pesquisa:</b>	PVB17684-2024 - Plano de Gestão Territorial e Ambiental Potiguara: Dilemas entre Ambiente e Mercado
<b>Orientador:</b>	ALICIA FERREIRA GONCALVES
<b>Centro:</b>	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
<b>Departamento:</b>	CCHLA - DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
<b>Tipo de Bolsa:</b>	A DEFINIR
<b>Direcionamento(s) da bolsa:</b>	Iniciação Científica
<b>Status do Plano:</b>	APROVADO
<b>Cota:</b>	2024-2025 PIBIC-CNPQ-UFPB (01/09/2024 a 31/08/2025)
<b>Editais:</b>	2024/2025 - PIBIC/PIBIT/UFPB/CNPq - EDITAL 01/2024/PROPEQ SELEÇÃO DE PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

**CORPO DO PLANO DE TRABALHO**

**Título**  
 Conflitos socioambientais e fundiários na TI Potiguara Monte-Mór: Dilemas na construção do Plano de Gestão Territorial e Ambiental Potiguara

**Introdução e Justificativa**  
 O retorno do Brasil ao cenário mundial como protagonista central na cena ambiental ocorre simbólica e efetivamente na 27ª Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP27). Nesta ocasião o presidente eleito afirma seu compromisso com a agenda socioambiental e simultaneamente anuncia a criação do Ministério dos Povos Originários reafirmando seu compromisso com a autodeterminação dos povos e com a participação indígena na governança da política nacional. Trata-se em tese, de um contexto político favorável à elaboração dos Planos de Gestão Territorial e Ambiental (PGTA), principal instrumento da Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental Indígena (PNGATI). No Litoral Norte da Paraíba, diante da emergência de conflitos fundiários e socioambientais protagonizados por indígenas Potiguara e usineiros em torno do plantio da cana-de-açúcar em Terra Indígena (TI) ganharam visibilidade as questões acerca dos usos sustentáveis dos territórios indígenas, e, simultaneamente, explicita-se a necessidade imediata da elaboração do PGTA Potiguara previsto em lei e demandado pelo Ministério Público Federal do Estado da Paraíba (MPFPB) mediante Termo de Ajuste de Conduta (TAC nº36/2017). Neste enquadramento jurídico e político problematizados nesta proposta, os dilemas (entre a sustentabilidade socioambiental e os interesses de mercado) na elaboração do PGTA na TI Potiguara Monte-Mór situada no Estado da Paraíba. Nesta perspectiva este plano de trabalho se enquadra no Projeto de Pesquisa PQ, "Plano de Gestão Territorial e Ambiental Potiguara: Dilemas entre Ambiente e Mercado", patrocinado pelo CNPq. A TI Potiguara Monte-Mór demarcada em 2007, mas não homologada é cenário de disputas por grupos de interesse que representam as usinas de cana-de-açúcar, e outros empreendimentos capitalistas. O ambiente de insegurança jurídica historicamente agravou o processo de intrusão capitalista nesta Terra Indígena. Neste contexto a elaboração do PGTA e a homologação das terras seriam caminhos para a autonomia étnica. A homologação da TI Monte-Mór anunciada em abril no ATL em Brasília foi cancelada na véspera.

**Objetivos**  
 Este plano de trabalho propõe a realização da etnografia dos conflitos socioambientais e fundiários na TI Potiguara Monte-Mór, especificamente nas aldeias Monte-Mor e Três Rios, visando a compreensão dos dilemas na construção do Plano de Gestão Territorial e Ambiental Potiguara.

**Metodologia**  
 A metodologia da pesquisa de caráter etnográfico se baseia em um modelo de construção de mapas sociais participativos visando subsidiar a formulação do PGTA pelo povo indígena para suas terras, como define a política instituída pelo governo federal através da PNGATI. Do ponto de vista teórico, a supracitada metodologia, pretende possibilitar uma reflexão etnográfica acerca dos dilemas entre a sustentabilidade socioambiental e os interesses de mercado no contexto de uma TI situada no Nordeste brasileiro. Busca, portanto, um diálogo interdisciplinar entre as Ciências Ambientais e a Etnologia Indígena do Nordeste. <br />1. ciclo de oficinas nas duas aldeias com a finalidade de se mapear os conflitos socioambientais e fundiários que se superpõem; <br />2. Levantamento da historicidade e dos processos de territorialização da TI; <br />3. Mapeamento da bibliografia ligada à temática; <br />4. Realização de entrevistas com lideranças e comunidade afim de colher as representações sociais acerca dos referidos conflitos e seus planos de vida para a gestão do território étnico, suas visões e cosmovisões; <br />5. Produção dos mapas de histórias das duas aldeias (story maps)

**Referências**  
 ACSERLRAD, Henri (org.). Cartografia social e território. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional, 2008. <br />COSTA, Ivys; ANDRADE, Maristela; GONÇALVES, Alicia. Conflitos socioambientais em áreas de conservação e terras indígenas em el Nordeste brasileiro: racionalidades confrontadas. In: Desacatos, Revista de Ciências Sociais, n 70, 2022. Disponível em: < https://desacatos.ciesas.edu.mx/index.php/Desacatos/issue/view/120>. <br />COSTA, Ivys; ANDRADE, GONÇALVES, A; TORRES, M.E. terra indígena em disputa: a reterritorialização dos potiguara na terra indígena potiguara montemor/paraiba/brasil. In: Cadernos de Estudos Sociais, Dossiê Ár Protegidas e Inclusão Social. V. 35, n2, 2020. Disponível em: < https://periodicos.fundaj.gov.br/CAD/issue/view/188>. <br />CLIFFORD, GEERTZ. A interpretação das culturas. R de Janeiro: LTC-Livros Técnicos e Científicos Editora, 1978. <br />DANTAS; GONÇALVES; COSTA; ANDRADE. Construindo o PGTA Potiguara: visões e cosmovisões indígenas. III CONGRESSO INTERNACIONAL DE POVOS INDÍGENAS LATINOAMERICANOS, 2019. <br />GONÇALVES, Alicia. Mapas Sociais: Subsídios para a elaboração do Plano de Gestão territorial ambiental potiguara. In: Revista Brasileira de História & Ciências Sociais, v12, n 23. Pp 104 – 127. Disponível em: https://periodicos.furg.br/rbhcs/article/view/11226/pdf. <br />LITTLE, Paul E. Ecologia Política como etnografia: um guia teórico e metodológico. <br />MOONEN, Frans; MAIA, Luciano Mariz. História dos Índios Potiguaras, 2008. <br />PALITOT, E; TORRES, ME. Processos territoriais de los potiguara de Paraíba, Brasil. In: Desacatos, Revista de Ciencias Sociales, n70, 2022. Disponível em: < https://desacatos.ciesas.edu.mx/index.php/Desacatos/issue/view/120>. <br />

**CRONOGRAMA DE ATIVIDADES**

Atividade	2024				2025							
	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago
MAPEAMENTO DA BIBLIOGRAFIA LIGADA AO TEMA EM FOCO	X	X	X	X								
LEVANTAMENTO DO PROCESSO HISTÓRICO DA TERRITORIALIZAÇÃO DA TI POTIGUARA MONTE-MÓR			X	X	X							
LEVANTAMENTO DE DADOS DO IBGE INDÍGENA				X	X							
REALIZAÇÃO DO CICLO DE OFICINAS NAS ALDEIAS					X	X	X	X	X	X		
REALIZAÇÃO DE ENTREVISTAS						X	X	X	X	X		
DIGITALIZAÇÃO DOS MAPAS SOCIAIS E PUBLICAÇÃO NO SITE						X	X	X	X	X		
PRODUÇÃO DOS MAPAS DE HISTÓRIAS								X	X	X		
SISTEMATIZAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS								X	X	X	X	
ELABORAÇÃO DO TRABALHO PARA ENIC											X	X
ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL											X	X

**PARECER CONSULTORES**

Data/Hora	Parecer	Usuário
11/07/2024 15:28	Com relação aos aspectos 1 (o título), 2 (a introdução), 3 (os objetivos), 4 (a metodologia) e 6 (o cronograma) indicados no sistema para orientar a avaliação, a resposta é: sim, para todos. Já com relação ao aspecto 5 (a literatura), a literatura utilizada revela-se bastante restrita, em dois aspectos: 1) porque já que existem estudos sobre a territorialização e os conflitos fundiários que afetam os Potiguara, pelo menos desde a década passada e realizados na própria UFPB; 2) ela é absolutamente restrita com relação ao tema em si do projeto. Quanto aos títulos propostos, são pertinentes, alguns já com indicação dos links para acesso, e compreende-se que os demais devem ser disponibilizados pelo/a próprio/a proponente da pesquisa.	(c1439)
15/07/2024 18:10	O Plano é claro, permitindo ao/a aluno/a desenvolver a pesquisa adequadamente. Todavia, não apresenta distinção entre objetivo geral e específicos, sendo os objetivos muitos sintéticos e de caráter genérico. A bibliografia de referência embora adequada é bastante limitada, considerada a ampla literatura etnológica à disposição sobre a temática. Pelo resto, o plano se adequa aos itens de avaliação.	(c1398)